

Fernando Pessoa

Meu coração é uma barca

Meu coração é uma barca

Meu coração é uma barca

Que não sabe navegar.

Guardo o linho na arca

Com um ar de o acarinhar.

s. d.

Quadras ao Gosto Popular. Fernando Pessoa. (Texto estabelecido e prefaciado por Georg Rudolf Lind e Jacinto do Prado Coelho.) Lisboa: Ática, 1965. (6ª ed., 1973): 68.